

Luz Espírita

ESTUDO SOBRE PASSES

PALAVRAS INICIAIS

Para se iniciar uma atividade de trabalho, qualquer que seja a modalidade deste, devemos nos preparar adequadamente para que possamos ser eficientes na execução da tarefa que nos compete realizar. Em primeira fase, devemos adquirir conhecimentos teóricos que nos permitam compreender claramente o serviço a ser realizado, os objetivos a serem alcançados e os recursos de que dispomos para tal atividade. Uma vez ciente desses aspectos dedicamo-nos a segunda fase que é a aplicação destes conhecimentos no campo prático. De princípio somos inexperientes e acanhados por não estarmos habituados a manejar aqueles recursos e ferramentas de que dispomos. Falta-nos maturidade. Através da vivência que ganhamos no estágio prático, vamos nos tornando elementos maduros e cada vez mais eficientes. O constante aperfeiçoamento das técnicas práticas, embasado no aprimoramento dos conhecimentos teóricos que adquirimos é que destaca o trabalhador primoroso.

Neste Curso Básico de Passes encontraremos vários conceitos que serão repetidos intencionalmente, para que o candidato ao trabalho de passes, se conscientize de questões que acreditamos essenciais ao seu bom desempenho, não será apresentada nenhuma novidade, são orientações extraídas de diversas obras espíritas. Aqui o passe apresenta-se na sua simplicidade e eficiência cristã, sem supérfluos acrescentados pelos exageros dos homens.

MENSAGEM DE EMANNUEL

PASSES

“E rogava-lhe muito, dizendo : Minha filha está moribunda; rogo-te que venhas e lhe imponhas as mãos para que sare e viva”- (Marcos, 5:23).

Jesus impunha as mãos nos enfermos e transmitia-lhes os bens da saúde. Seu amoroso poder conhecia os menores desequilíbrios da Natureza e os recursos para restaurar a harmonia indispensável. Nenhum ato do Divino Mestre é destituído de significação. Reconhecendo essa verdade, os apóstolos passaram a impor as mãos fraternas em nome do Senhor e tornavam-se instrumentos da Divina Misericórdia.

Nenhum ato do Divino Mestre é destituído de significação. Reconhecendo essa verdade, os apóstolos passaram a impor as mãos fraternas em nome do Senhor e tornavam-se instrumentos da Divina Misericórdia.

Atualmente , no Cristianismo redivivo, temos, de novo, o movimento socorrista do plano invisível, através da imposição das mãos. Os passes, como transfusões de forças psíquicas, em que preciosas energias espirituais fluem dos mensageiros do Cristo para os doadores e beneficiários, representam a continuidade do esforço do Mestre para atenuar os sofrimentos do mundo.

Seria audácia por parte dos discípulos novos a expectativa de resultados tão sublimes quanto os obtidos por Jesus junto aos paralíticos perturbados e agonizantes.

O Mestre sabe, enquanto nós outros estamos aprendendo a conhecer. É necessário, contudo, não desprezar-lhe a lição, continuando , por nossa vez , a obra de amor, através das mãos fraternas.

Onde exista sincera atitude mental do bem, pode estender-se o serviço providencial de Jesus.

Não importa a formula exterior. Cumpre-nos reconhecer que o bem pode e deve ser ministrado em seu nome.

NOÇÕES SOBRE FLUIDOS

- EXTERIORIZAÇÃO -

Todos vivemos em um universo constituído de partículas, raios e ondas que não conseguimos perceber normalmente.

A própria matéria é constituída de pequenas porções chamadas átomos, que são tão pequenas partículas que não podem ser vistas.

Mas , mesmo assim, sabemos, que a matéria compacta que conhecemos e que compõe uma cadeira, uma mesa, um papel etc. , é formada pela união dessas partículas. Elas não são imóveis, pelo contrário, a velocidade intensa que as anima, faz com que pareçam estar em muitos lugares ao mesmo tempo, dando aos nossos sentidos a impressão de continuidade da matéria (lembrar as pás de um ventilador desligado, quando então se pode passar os dedos entre elas pelos espaços vazios , o que não se consegue quando o aparelho esta ligado).

Estamos imersos em um mundo de matéria sutilizada, refinada, invisível, porem, real, e que tem como fonte primeira, uma substância que é denominada FLUIDO CÓSMICO UNIVERSAL (FCU), que dá todas as formas materiais já conhecidas, e, provavelmente, muitas outras que ainda nos são desconhecidas, e também a energia nas variadas formas em que se manifesta.

O Fluido Cósmico Universal “é matéria elementar primitiva, da qual as modificações e transformações constituem a inumerável variedade de corpos da natureza.”

“O ponto de partida do Fluido Universal é o grau de pureza absoluta, do qual nada pode dar uma idéia; o ponto oposto é a sua transformação em matéria tangível. Entre os dois extremos existem inúmeras transformações as quais se aproximam mais ou menos de uma ou de outra. Os fluídos mais próximos da materialidade e por conseguinte os menos puros, compõem aquilo que se pode chamar de atmosfera espiritual terrestre. É nesse meio, onde se encontram igualmente diferentes graus de pureza, que os espíritos encarnados e desencarnados da Terra extraem os elementos necessários à economia de sua existência.”

Os fluidos nada mais são que formas energéticas dessa substância primordial que o perispírito automaticamente absorve do meio ambiente, transforma de acordo com o padrão vibratório espiritual em que se encontra e irradia em redor de si formando uma verdadeira esteira psíquica ou hálito mental.

Os fluidos estão sujeitos à impulsão da mente do Espírito, quer encarnado ou desencarnado; o pensamento e as emoções dão lhes uma determinada estrutura de maior ou menor densidade, conforme a pureza ou harmonia com que são emitidos. Quanto mais elevados são os pensamentos e as emoções, os fluidos são mais harmônicos, agradáveis, luminosos, saudáveis. Quanto mais inferiores mais desarmônicos, desagradáveis, doentios.

Constantemente estamos irradiando de nós o que realmente somos, e impregnando com esse fluído particular as coisas, o ambiente, os objetos, e influenciando sobre as pessoas que aceitam e assimilam essa energia.

Educando o nosso pensamento, podemos irradiar uma quantidade maior de fluidos de qualidade superior, que metabolizamos com a nossa mente. Daí a importância de mantê-la sempre em estado de elevação.

RESUMO

FLUÍDOS: Corpo cujas moléculas se encontram, libertas, em estado de movimento aleatório.
FLUIDO CÓSMICO: Matéria elementar primitiva, a qual dá origem aos elementos da natureza. Encontram-se desde o estado grosseiro como matéria bruta até em estado de extrema

pureza. Em estado etéreo não é uniforme; passa por inúmeras modificações que dão origem aos fluidos distintos. Os Espíritos os modificam para obter efeitos desejados. É com o pensamento e a vontade que o espírito age sobre os fluidos (esta ação pode ser consciente ou inconsciente). Ele dirige os fluidos, aglomera-os, dá-lhes forma, aparência, cor e pode até, mudar suas propriedades, como os químicos fazem com a nossa matéria.

É a grande oficina ou laboratório da vida espiritual.

Tudo que existe no Universo criado por Deus, não sendo espírito, é Fluido Cósmico Universal a matéria elementar primitiva.

Em estado rarefeito, difunde-se pelos espaços interplanetários e penetra os corpos; é como um oceano imenso em que tudo e todos no Universo estão mergulhados.

FLUIDOS ESPIRITUAIS: É a atmosfera dos Espíritos, formado de matérias quintessenciada derivada do fluido cósmico. Pode ser de boa ou de má qualidade, dependendo do ambiente onde se encontra. Tem natureza semelhante à do perispírito, razão pela qual facilmente o impregna.

OS ESPÍRITOS

QUE SÃO

Espíritos são os seres inteligentes criados por Deus e que habitam o Universo, quer estejam encarnados ou desencarnados. Todos nós somos espíritos. Quando encarnados possuímos corpo material e corpo espiritual (perispírito). Desencarnados conservamos apenas o corpo espiritual.

Os espíritos tiveram um princípio (não são eternos) mas não terão fim (são imortais).

Resultam da individualização do princípio inteligente.

A criação de espíritos por Deus é permanente; Deus sempre os criou, continua criando e sempre os criará. Não foram todos criados numa mesma época, individualizaram-se em tempos diferentes e contam, pois diferentes “idades”.

No grau de evolução que ainda nos encontramos não nos permite saber tudo sobre a nossa criação por Deus. Nas obras de Allan Kardec aprendemos que o princípio inteligente da Criação, está presente em todo elemento vivo. Os Espíritos são criados todos iguais, simples e ignorantes. Estão sujeitos à lei da evolução. Em fase primitiva, não pensam. Movem-se por sensações. Mais tarde, são dirigidos pelo instinto, depois, pela inteligência; e, por fim, pela razão.

“Deus criou todos os espíritos simples e ignorantes, ou seja, sem conhecimento. Deu a cada um deles uma missão, com o fim de esclarecer e progressivamente conduzir à perfeição, pelo conhecimento da verdade e para os aproximar dele. A felicidade eterna e sem perturbações, eles encontrarão nessa perfeição ...

Os espíritos não degeneram. À medida que avançam, compreendem o que os afasta da perfeição. Quando o Espírito conclui uma prova, adquire conhecimento e não mais o perde. Pode permanecer estacionário, mas não retrogradar.”

Allan Kardec

NATUREZA

OS ESPÍRITOS SÃO:

INCORPÓREOS: Entretanto, são alguma coisa. Sua substância porem difere de tudo o que conhecemos sob o nome de matéria e escapa inteiramente ao alcance dos nossos sentidos.

INDIVISÍVEIS: Não podem se dividir para estar em dois lugares ao mesmo tempo. Mas podem dar a impressão de ubiqüidade (estar em dois lugares) ao irradiarem suas forças e seus pensamentos, agindo com eles à distância, onde suas irradiações e os efeitos que causam chegam a ser percebidos.

FORMA : Sendo de natureza diferente da matéria, o espírito não tem forma definida para nós. Analisando-o pelos seus efeitos, podemos dizer que ele é um clarão, uma chama, uma centelha etérea.

MOVIMENTAÇÃO : Os espíritos podem movimentar-se com a rapidez do pensamento. Também podem percorrer mais devagar um espaço, observando o caminho percorrido. A matéria (água, fogo, ar, etc.) não constitui obstáculo para o espírito embora os pouco evoluídos possam ter a impressão de que ela lhes oferece empecilhos.

PERISPÍRITO

O homem é formado por corpo físico, perispírito e espírito.

O desencarnado é formado por perispírito e espírito.

O nome perispírito foi proposto pela primeira vez por Kardec. É o envoltório do Espírito.

QUE É O PERISPÍRITO

Perispírito é o envoltório semimaterial do espírito. Também o denominam de corpo fluídico ou corpo espiritual.

ORIGEM E NATUREZA

O perispírito tem sua origem no fluido cósmico universal, retirado do mundo ou plano ao qual o espírito está relacionado.

Como o corpo de carne, é matéria, mas em estado diferente, mais sutil, quintessenciada; não é, pois, "um outro ser" mas apenas um instrumento do espírito, tal como o corpo físico.

FUNÇÕES

1) Liga o espírito à matéria (neste como em outros mundos) e a ele serve de instrumento para agir sobre o plano fluídico ou material.

2) Guarda os registros dos efeitos de toda ação e os envia ao Espírito, ao arquivo definitivo de todas as passagens da entidade pelo processo evolutivo.

3) Permite que os espíritos se identifiquem e reconheçam uns aos outros, no plano espiritual.

4) É o molde, a fôrma do ser corpóreo.

PERISPÍRITO E ENCARNAÇÃO

Para o espírito encarnar: um laço fluídico (que é uma expansão do perispírito) se liga ao óvulo fecundado e vai presidindo à multiplicação das células, uma a uma, dirigindo a formação do corpo. Quando este se completa, está inteiramente ligado ao perispírito, "molécula a molécula".

DURANTE A ENCARNAÇÃO: O perispírito serve de intermediário entre o espírito e a matéria transmitindo ao espírito as impressões dos sentidos físicos e comunicando ao corpo as vontades do espírito.

AO DESENCARNAR: Quando o corpo morre, o perispírito dele se desprende e continua a servir ao espírito, como seu corpo fluídico que é como seu intermediário para com o plano espiritual ou material. Preexistia ao corpo e a ele sobrevive. “Semeia-se corpo animal, ressurge corpo espiritual”, esclarece-o Apóstolo Paulo, na sua I Epístola aos Coríntios (Cap. 15, Vs 44). Sobrevivendo ao corpo, o perispírito vem a provar a imortalidade do espírito. É ele (e não o espírito em si) que vemos nas aparições e visões; é ele que serve de instrumento para as manifestações do espírito aos nossos sentidos.

Geralmente, a aparência que o perispírito guarda é a da última encarnação. Mas ela pode ser modificada (se o espírito quiser e souber como fazer isso), porque a substância sutil do perispírito é maleável e plasmável.

SUA EVOLUÇÃO: O perispírito acompanha o espírito sempre, em todas as etapas de sua evolução. Vai se tornando mais etéreo, à medida que o espírito se aperfeiçoa e eleva. Nos espíritos puros, já tornou-se tão etéreo que, para os nossos sentidos, é como se não existisse.

Conforme a evolução do espírito, seu perispírito apresentará diferente:

PESO: que o fixa a um plano de vida espiritual em companhia dos que lhes são semelhantes;

DENSIDADE: que responde pela sua maleabilidade; a expansão do perispírito é tanto maior quanto mais rarefeito e mais sutil ele for;

ENERGIA: que se revela na luminosidade e irradiação, é maior quanto mais evoluído for o espírito. Daí a expressão “espírito de luz”, significando espírito que já apresenta considerável grau de evolução.

Espíritos inferiores tem perispírito mais grosseiro e, por isso, ficam imantados ao mundo que habitam, sem poderem alçar a planos mais evoluídos. Alguns chegam a confundir seu perispírito (de tão grosseiro que é) com o corpo material e podem experimentar sensações comparáveis às do frio, calor, fome, etc.

Os espíritos superiores, ao contrário, podem livremente ir a outros mundos, fazendo modificações em seu perispírito, para adaptá-lo ao tipo fluídico do mundo aonde vão.

CORDÃO FLUÍDICO

“O cordão fluídico funciona, para servirmos de uma comparação, como um cordão umbilical para o feto. É um “laço” prendendo o corpo espiritual (perispírito) ao corpo físico, só que extremamente flexível e expansível, o qual serve para manter o espírito jungido ao corpo. Tanto que, o dito cordão serve para nos identificar no plano espiritual como encarnados quando para ali vamos em “desprendimento” (ex.: pelo sono ou desdobraimento mediúnico)”.

Durante o sono esse laço se afrouxa e na morte ele é rompido.

CHAKRAS

CHAKRAS, SÃO ACUMULADORES E DISTRIBUIDORES DE ENERGIAS, LOCALIZADOS NO PERISPÍRITO. É POR ESTES CENTROS VITAIS QUE O NECESSITADO ABSORVE AS ENERGIAS PELO PASSE.

CHAKRA : palavra de origem sânscrita que significa **RODA**.

CENTROS DE ENERGIA “Conforme já conhecido, o nosso corpo de matéria rarefeita está intimamente regido por sete centros de força que se conjugam nas manifestações dos plexos (entrelaçamentos de muitas ramificações de nervos ou filetes musculares, vasculares, etc...), e que vibrando em sintonia uns aos outros ao influxo do poder diretriz da mente, estabelecem para nosso uso, um veículo de células elétricas, que podemos definir como

campo eletromagnético no qual vibra o pensamento. Nossa posição mental determina o peso específico de nosso envoltório espiritual.

Analisando a fisiologia do perispírito, classificamos os principais centros de força como segue:

Centro Coronário

Considerado pela filosofia hindu como sendo o lótus de mil pétalas, dada a sua importância e alto potencial de radiações, pois nele assenta a ligação com a mente fulgurante, sede da consciência. Este centro recebe em primeiro lugar os estímulos do Espírito, comandando os demais centros, todavia em regime de independência. Opera em atividade síncrona e sintonizada com o centro cerebral. Administra o veículo de exteriorização, utilizando-se do centro cerebral donde recolhe estímulos, transmitindo por sua vez impulsos e avisos, ordens e sugestões mentais aos órgãos e tecidos, células e implementos do corpo pelo qual se expressa através de um conjunto de núcleos do diencéfalo, possui no tálamo um vasto sistema de governança do espírito.

Através deste verte o pensamento ou fluido mental, por secreção sutil, não do cérebro, mas da mente.

Dele emanam as energias de sustentação do sistema nervoso e manutenção orgânica.

No corpo físico corresponde ao plexo coronário.

Centro Cerebral ou Frontal

Ligado ao Centro Coronário, que ordena a percepção de variadas espécies como a visão, a audição, o tato, e os processos de inteligência que estão ligados à Palavra, à Cultura, à Arte, ao Saber. Comanda também o núcleo endócrino referente aos poderes psíquicos.

No corpo físico corresponde ao plexo frontal.

Centro Laríngeo

Preside os fenômenos vocais, as atividades das glândulas do timo, tireóide e paratireóide.

No corpo físico corresponde ao plexo laríngeo.

Centro Cardíaco

Sustenta o serviço da emoção e equilíbrio geral. No corpo físico corresponde ao plexo cardíaco.

Centro Esplênico

Regula a distribuição e a circulação de recursos vitais. No corpo físico situa-se no baço, no plexo mesentérico.

Centro Gástrico

Responsabiliza-se pela penetração de alimentos e fluidos em nossa organização. No corpo físico corresponde ao plexo solar.

Centro Genésico

Localiza-se no santuário do sexo. Atua como modelador de formas e estímulos.

Desarmonia Dos Centros De Forças

De maneira direta nosso agir e nosso pensar desequilibrados fazem surgir desarmonias nos centros de forças.

A prece e os passes são veículos intercessórios, embora dos mais úteis, não são a base real do reequilíbrio e da rearmonização dos centros de força.

Rearmonizar os centros de força, portanto, é reformar-se moralmente, agindo de maneira cristã em todos os momentos da vida.

“Tal seja a viciação do pensamento, tal será a desarmonia no centro de força, que reage em nosso corpo a essa ou àquela classe de influxos mentais” (André Luiz)

AURA

“Todos os seres vivos, dos mais rudimentares aos mais complexos se revestem de um halo “halo energético” que lhes corresponde à natureza. A aura é portanto, irradiação provinda da vitalidade dos tecidos vivos tanto vegetais quanto animais. Este fato pode ser comprovado cientificamente pelas fotos Kirlian, onde experiências realizadas, demonstram que a aura envolve corpos celulares de vegetais e animais, e que esta irradiação está diretamente ligada à atividade celular, forte e radiante em uma folha viva, por exemplo, e enfraquece e definha à medida que a atividade celular desta reduz”.

“No homem, contudo, semelhante projeção surge profundamente enriquecida e modificada pelos fatores do pensamento contínuo que, em se ajustando às emanções do campo celular, lhe modelam, em derredor da personalidade o conhecido corpo vital ou duplo etéreo de algumas escolas espiritualistas, duplicata mais ou menos radiante da criatura”.

Com os seus pensamentos e sentimentos habituais, o espírito (encarnado ou não) influi sobre os fluidos do seu perispírito e lhe dá características próprias. Está sempre emanando esses fluidos, que o envolvem e acompanham em todos os movimentos. É a sua aura, a sua “atmosfera individual”.

“(…) Aí temos, essa conjugação de forças físico-químicas e mentais, a aura humana, peculiar a cada indivíduo, interpenetrando-o, ao mesmo tempo que parece emergir dele, à maneira de campo ovóide, não obstante a feição irregular em que se configura, valendo por espelho sensível em que todos os estados da alma se estampam com sinais característicos e em que todas idéias se evidenciam, plasmando telas vivas (...).

Fotosfera psíquica, entretecida em elementos dinâmicos, atende à cromática variada, segundo a onda mental que emitimos, retratando-nos todos os pensamentos em cores e imagens que nos respondem aos objetivos e escolhas, enobrecedoras ou deprimentes.

Isso porque exteriorizamos (...) o reflexo de nós mesmos, nos contatos do pensamento a pensamento, sem necessidade das palavras para as simpatias ou repulsões, *Luz Espírita* fundamentais.” André Luiz.

Sintonia e Brecha

Pelo modo de sentir e pensar estabelecemos um ajuste de comprimento de onda vibratória entre nós e os que pensam e sentem iguais a nós; ou seja, entramos em sintonia com eles produzimos um certo tipo de fluidos e os espíritos que produzem fluidos semelhantes poderão, então “combinar” seus fluidos com os nossos.

Quando oferecemos sintonia e combinação de fluidos para o mal, estamos dando “brecha” aos espíritos inferiores.

Vigilância e oração evitam ou corrigem a influência negativa de outros sobre nós ou de nós sobre outrem.

“A nossa aura, quando equilibrada, saudável, brilhante, se constitui num escudo que nos defende das irradiações inferiores, como, por exemplo, pensamentos de inveja, ciúme, vingança, ódio, etc. que estão contidos no espaço que nos circunda, em formas de ondas mentais, prontas a alimentarem poderosamente o nosso campo energético, se sintonizarmos com elas.

A nossa aura nos defende também da interferência de Espíritos inferiores, repelindo a sua nefasta influência a qual, entre outros prejuízos, podem nos provocar doenças no corpo espiritual e, depois, no corpo físico, ou se ligarem a nós em processos obsessivos de toda espécie.” **Salvador Gentile.**

Obsessão

A obsessão só se instala quando o obsessor encontra no obsidiado fraquezas morais que possam ser exploradas, são os pontos fracos da personalidade.

No corpo humano, uma doença só aparece quando há uma fragilidade no organismo físico. Na área psíquica, o indivíduo, se estiver fraco moralmente, estará sujeito a obsessão.

Conhecendo as fraquezas do obsedado, o Espírito obsessor vai aos poucos obtendo domínio mental sobre ele. Se a obsessão se alastrar, e não for tratada em tempo hábil, haverá um aumento progressivo da **afinidade fluidica entre o obsessor e obsedado.**

Desintoxicação Fluidica Feita Pelos Nossos Protetores Espirituais

“Há pessoas que procuram o sofrimento, a perturbação, o desequilíbrio, e é razoável que sejam punidas pelas conseqüências de seus próprios atos. Quando encontramos enfermos dessa condição, salvamo-los dos fluidos deletérios em que se envolvem por deliberação própria, por dez vezes consecutivas, a título de benemerência espiritual. Todavia, se as dez oportunidades voam sem proveito para os interessados, temos instruções superiores para entregá-los a sua própria obra, a fim de que aprendam consigo mesmos.

Podemos aliviá-los, mas nunca libertá-los.”(do livro Missionários da Luz de André Luiz).

O PASSE

INTRODUÇÃO

O passe espírita é simplesmente a imposição das mãos, usada e ensinada por Jesus, como se vê nos Evangelhos.

Quem admite hoje o fenômeno magnético, por novidade, se esquece naturalmente de que, no Egito dos Ramsés, velho papiro trazido aos nossos dias já preceituava quanto ao magnetismo curativo: “Pousa tua mão sobre o doente e acalma a dor, afirmando que a dor desaparece.”

Séculos transcorreram, até que ele adquirisse extensa popularidade com as demonstrações de Mesmer e atravessasse, tímido o pórtico da experimentação científica com personalidades marcantes, quais James Braid e Durand Gross, Charcot e Lefbeault.

Nos tempos atuais tem cabido ao Espiritismo, na sua feição de Consolador Prometido, conservar e difundir largamente essa modalidade de socorro espiritual, embora as crônicas registrem semelhantes atividades no seio da própria Igreja, através de virtuosos sacerdotes. Os Centros Espíritas convertem-se, assim numa espécie de refúgio para aqueles que não encontram na terapêutica da Terra o almejado lenitivo para seus males físicos e mentais.

TIPOS DE PASSE

A ação magnética pode produzir-se por diversas maneiras:

- **Pelo Magnetismo Humano**
- **Pelo Magnetismo Espiritual**
- **Pela Ação Conjunta dos Dois**

1º Pelo Magnetismo Humano

- Pelo próprio fluido do magnetizador, é o magnetismo propriamente dito, ou magnetismo humano cuja ação é subordinada à potência e sobretudo à qualidade do fluido.

(“Todo magnetizador pode tornar-se médium curador, se souber fazer-se assistir por bons Espíritos. Neste caso os Espíritos lhe vem ajudar, derramando sobre ele seu próprio fluido, que pode decuplicar ou centuplicar a ação do fluido puramente humano.” Allan Kardec).

2º Pelo Magnetismo Espiritual

- Pelo fluido dos Espíritos que atuam diretamente e sem intermediação sobre um encarnado, seja para curar ou acalmar um sofrimento, seja para provocar o sono sonambúlico espontâneo, seja para exercer sobre o indivíduo uma influência física ou moral qualquer. É o magnetismo espiritual, cuja qualidade está em razão das qualidades do Espírito.

3º Pela Ação Conjunta do Humano e Espiritual

- Pelo fluido que os Espíritos derramam sobre o magnetizador e ao qual serve de condutor. É o magnetismo misto, semi-espiritual ou, se assim o quisermos, humano-espiritual. O fluido espiritual combinado com o fluido humano, dá a este último as qualidades que lhe faltam. O auxílio dos Espíritos, em tais circunstâncias, é por vezes espontâneo, porém com mais freqüência é provocado pelo apelo do magnetizador, que pela prece funciona como uma invocação à assistência dos bons espíritos. Como menciona André Luiz no livro Evolução em Dois Mundos, o passe pode ser compreendido como sendo a emanção de força mental pela alavanca da vontade: “Convém lembrarmos que, em qualquer dessas modalidades, o passe procede sempre de Deus. Essa certeza deve contribuir para que o médium seja uma criatura humilde, cultivando sempre a idéia de que é um simples intermediário do Supremo Poder, não lhe sendo lícito, portanto, atribuir a si mesmo qualquer mérito no trabalho. Qualquer expressão de vaidade, além de constituir insensatez, significa começo de queda”.

Mais informações consultar o “O Livro dos Médiuns” de Allan Kardec : capítulo Médiuns Curadores, item 175.

COMO SE PROCESSA O PASSE

Assim como a transfusão de sangue representa uma renovação das forças físicas, o passe é uma transfusão de energias psíquicas, com a diferença de que os recursos orgânicos são retirados de um reservatório limitado, e os elementos psíquicos o são do reservatório ilimitado das forças espirituais.

O revigoramento orgânico, pelo processo da transmissão fluidoterápica de natureza espiritual ou magnética, consegue no metabolismo do obsediado, o mesmo resultado que o organismo físico logra, quando debilitado recebe a dosagem do plasma ou da simples transfusão de sangue. O passe estimula os glóbulos do sangue tanto os vermelhos como os brancos que passam a trabalhar pela vitalidade e elaboração da medula óssea de novos contingentes para a manutenção e substituição paulatina dos implementos celulares do organismo.

Todos, com maior ou menor intensidade podem prestar o auxílio do passe. Demonstrada a disposição fiel de cooperar a serviço do próximo, a Espiritualidade Superior orienta indiretamente o voluntário. São muito raros, porém, os companheiros que demonstram o intuito de servir espontaneamente, muitos não obstante bondosos e sinceros, aguardam a mediunidade curadora como se ela fosse um acontecimento miraculoso em suas vidas e não um serviço do bem, que solicita do candidato um esforço laborioso no começo. Os

companheiros que se propõem ao trabalho do passe levados pelos interesses de aquisições sagradas do bem, podem esperar incessante progresso de suas faculdades radiantes, não só pelo esforço próprio, senão também pelo concurso do Mais Alto, de que se faz merecedor. Uma vez conseguido essas características básicas, o candidato ao serviço precisa considerar a necessidade de sua elevação urgente, para que suas obras se elevem no mesmo ritmo. É necessário equilibrar-se no campo das emoções, da alimentação suficiente e equilibrada. O álcool e os tóxicos operam distúrbios nos centros nervosos, modificando certas funções psíquicas, anulando os melhores esforços na transmissão de elementos regeneradores e salutareos.

TÉCNICA DO PASSE

A transmissão do passe dispensa qualquer recurso espetacular. Os elaboradores e divulgadores de técnicas do passe não sabem o que fazem. **A técnica do passe não pertence a nós, mas exclusivamente aos Espíritos Superiores, só eles conhecem a situação real do paciente**, as possibilidades de ajudá-lo em face de seus compromissos nas provas, a natureza dos fluidos de que o paciente precisa e assim por diante. Os médiuns vivem a vida terrena e estão condicionados na encarnação que merecem e de que necessitam. Nada sabem da natureza dos fluidos, da maneira apropriada e eficaz de aplicá-los, dos efeitos diversos que eles podem causar. Na verdade, o “médium só tem uma percepção vaga, geralmente epidérmica dos fluidos”.

É obrigação do trabalhador consciente preparar-se através do estudo para que seja cada vez mais útil e eficaz nos serviços a que se proponha realizar. É importante ponderar, contudo, que em qualquer setor de trabalho, a ausência de estudo significa estagnação. Este ou aquele cooperador que desista de aprender, incorporando novos conhecimentos, condena-se fatalmente às atividades de subnível.

COMO DEVE SER DADO O PASSE ?

Podemos resumir dizendo que

1) Basta a imposição das mãos sobre a cabeça do enfermo ou, é admissível, os **PASSES LONGITUDINAIS** a que se refere André Luiz em várias obras suas :

PASSES LONGITUDINAIS: “Conhecida esta técnica de valor e praticidade inquestionáveis, ponhamo-la em prática, posto que seu uso é tão reconhecido e aceito, mesmo no passe espírita, quanto a própria imposição de mãos”.

Para melhor compreensão deste assunto, vamos agora explicar o PASSE MAGNÉTICO LONGITUDINAL : O assistido deverá ficar, de preferência, sentado comodamente à frente do magnetizador, que de pé, imporá as suas mãos espalmadas, distante cerca de 15 centímetros da cabeça do magnetizado, atuando sobre seu Chakra Coronário durante alguns segundos, depois descê-las lenta e subseqüentemente para o Centro Frontal, para o Centro Laringeo, Centro Cardíaco, o Centro Esplênico, o Centro Gástrico ,e finalmente o Centro Genésico, ao final do percurso devemos afastá-las do magnetizado e fechá-las de modo que elas fiquem paralelas ao corpo do magnetizador (sem necessidade, contudo, de fazê-lo com força ou contração muscular, nem ficar a sacudi-las), tornar as mesmas ao ponto onde vai ser reiniciado o percurso e só aí reabri-las. Este movimento pode ser feito algumas vezes. Há necessidade de se fechar as mãos a fim de que psicicamente, por reflexo fisiológico se interrompa a “perda ou fuga fluídica”. Insistimos seja notado que aqui estamos tratando de fluidos anímicos e não espirituais. **“Os braços estendidos normalmente, sem nenhuma contração e com a necessária flexibilidade para executar os movimentos (Michaelus)”** O Centro Coronário vibra em maior intensidade, o que lhe dá maior poder de captação fluídica, e quanto os demais lhe são, de todo, subseqüente. A corrente fluídica percorre o soma, naturalmente, de cima para baixo (a nível de Centros de Força). Portanto as “captações fluídicas” por ocasião do passe se verifica no sentido cabeça/pés.

2) Os Espíritos Amigos sabem melhor do que nós qual é o órgão necessitado de energias reparadoras.

3) Não é preciso nenhuma regra especializada.

4) Não é necessário nenhum gesto especial (ou movimentos convencionados). “É de se ver que, fundamentalmente, os resultados do passe não dependem especificamente da forma como ele é aplicado e sim daquele que o está aplicando e da participação, muitas vezes, dos Espíritos. Apesar disso, não se pode deixar de apreciar o fato da doutrina atribuir à sua prática o caráter de simplicidade. A padronização do passe traz um perigo muito grande: o de mecanizar os passistas, desviando deles a importância da concentração e da sua própria participação na aplicação em si. Mas não é só. Na verdade, se o passista não possuir uma consciência clara do assunto, ele poderá se transformar num robô, num autômato, dando a entender para os que não possuem conhecimento espírita, que a doutrina está condicionada a determinados rituais, quando na verdade ela é contra toda e qualquer atitude que possa embotar a mente. Quanto aos resultados em si, ninguém, em sã consciência poderá afirmar que o passe padronizado não tem efeito nenhum ...” O Movimento Aliança, fundado por Edgar Armond, não deveria adotar o passe com gestos, pois centraria as orientações de seu próprio fundador no seu livro “Mediunidade” na página 168 do Capítulo sobre Passes, adotado nas Escolas de Médiuns do Movimento Aliança, quando ele diz nesta orientação, aqui de pleno acordo com Kardec:

“Disso decorre que toda exterioridade, toda encenação de que se revestir a aplicação (do passe) deve ser banida como inútil. Uma simples imposição de mãos, muitas vezes, basta para se obter o efeito desejado, porque esse efeito não reside no gesto, na mecânica da aplicação, mas no desejo sincero que tem o operador de aliviar o sofrimento do doente”.

DISPOSIÇÃO DO PASSISTA E DO PACIENTE

Como já vimos, o passe é modalidade de socorro, é ação fluídica de amor. Para se aplicar o passe, faz-se necessário atender algumas recomendações básicas, a fim de que se obtenham os resultados almejados. Ao passista solicita-se a harmonia íntima, pensamento elevado mentalizando o Plano Superior, através da prece e vontade dirigida ao auxílio do necessitado. A fé consciente, o pensamento firme e continuado no propósito de servir, são condições fundamentais.

Cabe-nos a pergunta de qual o número de passes que se pode aplicar ?

Não existe número ou limite para a quantidade de passes que podemos aplicar. Convém lembrar assim que a quantidade de passes transmitidos poderá levar o médium a um cansaço físico mas nunca à exaustão fluídica, se o trabalho for bem orientado pois a reposição de fluídos se dá automaticamente, à medida que o médium vai atendendo aos necessitados.

Ao paciente, por outro lado, requisita-se receptividade, fé e confiança no auxílio do Mais Alto, e a mente em prece renovadora. Conforme nos conta André Luiz em seu livro “Nos Domínios da Mediunidade”, a eficácia do passe está diretamente ligada ao estado de confiança do paciente, sem a qual as irradiações magnéticas não penetram o veículo orgânico, trazendo o medicamento adequado ao alívio do paciente.

É importante lembrar que, para o bom andamento do trabalho, faz-se imprescindível a experiência, o horário, a segurança e responsabilidade do servidor. A Lei não pode menosprezar as linhas da lógica.

PASSE — FORMAS DE APLICAÇÃO

Antes de quaisquer considerações a respeito das formas de aplicação do passe, convém lembrar que o passista deve, em primeiro lugar, preparar-se convenientemente, através da elevação espiritual, deve encarar a transmissão do passe como um ato eminentemente fraternal, doando o que de melhor tenha em sentimentos e vibrações.

A transmissão do passe se faz pela vontade que dirige os fluidos para atingir os fins desejados. Daí, concluir-se que antes de quaisquer posições, movimentos ou aparatos exteriores, a disposição mental de quem aplica e de quem recebe o passe, é mais importante. Deve-se, na transmissão do passe, evitar condicionamentos que já se tornaram usuais mas que unicamente desvirtuam a boa prática espírita. Destacamos, a seguir, aquilo que o conhecimento da mecânica dos fluidos já nos fez concluir :

- Não há necessidade do toque, de forma alguma ou a qualquer pretexto, no paciente, para que a transmissão do fluido ocorra. A transmissão se dá de aura para aura. O encostar de mãos em quem recebe o passe causa reações contrárias à boa recepção dos fluidos e, mesmo, cria situações embaraçosas que convém prevenir.
- A Imposição de mãos, como o fez Jesus, é o exemplo correto de transmitir o passe. (Esse Centro Coronário, recebe em primeiro lugar os estímulos do Espírito, comandando os demais, vibrando todavia com eles em justo regime de interdependência). "O Centro Coronário supervisiona, ainda, os outros centros vitais que lhe obedecem ao impulso ..." (André Luiz).
- Os movimentos que gradativamente foram sendo incorporados à forma de aplicação do passe criaram verdadeiro folclore quanto a esta prática espírita, desfigurando a verdadeira técnica. Os passistas passaram a se preocupar mais com os movimentos que deveriam realizar do que com o dirigir seus pensamentos para movimentar os fluidos.
- Não há posição convencional para que o beneficiado deva postar-se para que haja a recepção dos fluidos (pernas descruzadas, mãos em concha voltadas para o alto, etc). **O importante é a disposição mental para captar os fluidos que lhe são transmitidos e não a posição do corpo.**
- O médium passista transmite fluido, sem a necessidade de incorporação de um espírito para realizar a tarefa. Daí decorre que o passe deve ser silencioso, discreto, sem o balbuciar de preces, a repetição de "chavões" ou orientações à guisa de palavras sacramentais.
- O passe deve ser realizado em câmara para isso destinada, evitando-se o inconveniente de aplicá-lo em público, porque, além de perder em grande parte seu potencial pela vã curiosidade dos presentes e pela falta de harmonização do ambiente, foge também à ética e à discricção cristãs. A câmara de passes fica constantemente saturada de elementos fluídico-espirituais, permitindo um melhor atendimento aos necessitados e eliminando fatores de dispersão de fluidos que geralmente ocorre no "passe em público".
- Deve-se evitar os condicionamentos desagradáveis, tais como : estalidos de dedos, palmas, esfregação de mãos, respiração ofegante, sopros, etc.
- Antigamente, quando se acreditava que o passe era simplesmente transmissão magnética, criaram-se certas crendices que o estudo da transmissão fluídica desfez, tais como: necessidade de dar-se as mãos para que a "corrente" se estabelecesse; alternância dos sexos para que o passe ocorresse; obrigação do passista de livrar-se de objetos metálicos para não "quebrar a corrente" etc.
- Estamos mergulhados num "mar imenso de fluidos" e o médium, à medida que dá o passe, carrega-se automaticamente de fluidos salutares. Portanto, nada mais é que simples condicionamento a necessidade que certos médiuns passistas apresentam de receberem passes de outros médiuns ao final do trabalho, afirmando-se desvitalizados. Poderá haver cansaço físico, mas nunca desgaste fluídico, se o trabalho for bem orientado.
- O passe deve ser dado em ambiente adequado, no Centro Espírita. Evitar o passe a domicílio para não favorecer o comodismo e o falso escrúpulo dos que não querem ser vistos numa casa espírita porque isso abalaria sua "posição social". Somente em casos de doença grave ou impossibilidade total de comparecimento ao Centro é que o passe deverá ser dado, "por uma pequena equipe", na residência do necessitado, enquanto perdurar o impedimento que o mantém sem condições de comparecer à Casa Espírita.
- A transmissão do fluído deve ser feita de pessoa a pessoa, devendo-se evitar práticas esdrúxulas de dar-se passes em roupas, toalhas e objetos pertencentes ao paciente, bem como não há necessidade alguma de levar-se a sua fotografia para que seja atendido a distância.
- Não existe um número padronizado de passes que o médium poderá dar, acima do qual ele estará prejudicando-se. A quantidade de passes transmitidos poderá levar o médium a um cansaço físico mas nunca à exaustão fluídica, se o trabalho for bem orientado, pois a reposição de fluidos se dá automaticamente à medida que o médium vai atendendo os que penetram a câmara de passes.
- Convém lembrar que os fluidos espirituais transmitidos pelos desencarnados passistas circula primeiramente na cabeça dos médiuns (Centro Coronário e Frontal), conforme explica André Luiz no livro "Nos Domínios da Mediunidade", desnecessário, portanto, que os médiuns ergam os braços para captarem fluidos. "O pensamento influi de maneira decisiva, na doação de princípios curadores".

- Aos que participam ou visitam a Casa Espírita, não há obrigatoriedade de tomar passes. Ora, a proposta é generosa pois deixa ao arbítrio de cada um recebê-lo, ou não.

Não há escala de valores para os passes, uns diferentes dos outros : o “COMUM” e o “ESPECIAL”.

QUANDO O MÉDIUM NÃO DEVE APLICAR PASSES

- Quando não se sentir confiante;
- Quando estiver nutrindo sentimentos negativos e não conseguir superá-los;
- Quando tiver vícios como o uso regular de alcoólicos, tóxicos, alimentar-se desregradamente ou usar práticas que promovam desgastes físicos exaustivos e desnecessários. Se fumar, diminuir o hábito no dia de trabalho de passes; combater gradativamente este vício até eliminá-lo de todo, para o aperfeiçoamento do serviço de passes;
- Quando estiver com o estômago muito cheio ou após ter se alimentado de maneira “pesada”;
- Quando submetido a tratamento que prescreva medicamentos controlados (especialmente aqueles que agem no sistema nervoso central);
- Quando em idade avançada e com visível esgotamento fluídico ou portando deficiências orgânicas impeditivas;
- Quando se é criança ou muito jovem ainda;
- Quando se encontrar estafado física e ou mentalmente;
- O passe não deve ser aplicado a qualquer momento, indiscriminadamente, e por qualquer motivo.

CURA PELA COR (CROMOTERAPIA)

“No que diz respeito à ação de certas luzes (laser, infravermelho, ultravioleta, Raios X e Gama, etc...) no organismo humano, não há como deixar de reconhecer-se não apenas sua ação como sua eficiência em várias modalidades de tratamento orgânico; igualmente, a tonalidade de certos ambientes são mais calmantes, enquanto outros transmitem a sensação de quentura, aflição, agitação. Fato é que, por ressonância, intensidade ou variação térmica, as cores, sob determinadas condições, influem em nossos níveis de comodismo e irritabilidade. Entretanto uma ponderação de André Luiz nos deixa aberto o horizonte para a visualização de uma boa compreensão: “Semelhantes notas (sobre luz e as cores) oferecem ligeira idéia da transcendência das ondas nos reinos do Espírito, com base nas forças do pensamento”. Ou seja a mente volta a ser a base de tudo, inclusive das cores. O que isso pode representar?

Se por um lado as cores, como acima explicado, podem atuar fisicamente em favor (ou contra) nosso organismo, não serão suas projeções mentais, ou por vontade de se produzir tal ou qual cor ideoplasticamente, que irão definir nossa melhora, mas, sim as conseqüências dos sentimentos humanos (no caso dos passistas que, dotando de cores as emissões fluídicas, nos alcançarão). Ocorre que, como sabemos, pensamento é matéria e como tal se expressa, ainda que de forma extremamente sutil e até indecifrável -a nível do nosso conhecimento atual-, por meio de vibrações. Por vezes são percebidas essas vibrações pelas cores que adquirem, sem falar que o fluído, em si, é matéria mais ou menos grosseira.

O próprio Edgard Armond, maior defensor no meio espírita da cromoterapia, já nos afirmou que “os raios fluídicos luminosos” tem cores que “variam segundo as condições morais”

de cada um”, com isso deixando evidente serem as cores uma CONSEQÜÊNCIA e não uma CAUSA ...

... As cores como elementos físicos- , por seus fins específicos, estudados e praticados pela CIÊNCIA, são ferramentas de reconhecido valor, no entanto, simplesmente projetadas para mudar um clima moral, tonificar perispírito ou subverter a ordem da fluidoterapia, são destituídas de comprovações efetivas; além de antidoutrinárias, tal simplismo desvia o sentido real da reforma íntima a que cada um de nós estamos diuturnamente convidados a promovermos.” *Jacob de Melo*.

RESULTADOS

Partindo da definição do passe que é a transfusão de forças ou energias psico-espirituais de uma criatura para outra, fica fácil entendermos quais os seus resultados.

Temos um receptor, um doador e é preciso considerar o elemento intermediário que é o fluido. Os encarnados e desencarnados vivem mergulhados em um meio comum, a atmosfera fluídica derivada do Fluido Cósmico Universal, que preenche o espaço quer na sua forma primitiva elementar, quer na forma modificada pela ação da mente, seja a Mente Divina (criação), a dos Espíritos Superiores (ambiente espiritual que lhes é próprio) ou a dos Espíritos ligados à Terra, encarnados e desencarnados (formando a atmosfera espiritual em que vivemos).

Tanto os encarnados como os desencarnados são possuidores de um organismo de natureza semimaterial, fluídico, de constituição eletromagnética, cujo funcionamento se faz na dependência da mente do Espírito, utilizando porém os fluidos. Assim como no corpo físico o sangue circula por todo o organismo, levando-lhe a alimentação e veiculando as escórias, no perispírito o que circula são os fluidos comandados pela mente. Alguém que se perturbe, se desequilibre passa a ter um “déficit” de fluidos saudáveis (porque saúde é equilíbrio das forças naturais que nos constituem), e passa a absorver e armazenar fluidos que a sua própria mente, vibrando em padrões inferiores, se encarrega de tornar pesados, desagradáveis, doentios : os fluidos de ordem inferior vão aos poucos se infiltrando do perispírito para as próprias células do corpo físico, levando a um mau funcionamento um órgão, um sistema ou um aparelho. Quebrada a resistência natural fica o organismo entregue ao assalto de várias causas conhecidas ou desconhecidas responsáveis pelas doenças.

No passe o que ocorre é que o agente (o que transmite) é dotado de recursos vitais e espirituais suficientes para transmiti-los ao paciente (o que recebe), modificando momentaneamente o seu estado vibratório podendo causar uma melhora acentuada ou até mesmo a cura de uma doença nascida da imprevidência atual do seu portador.

Devemos preparar o paciente, antes de entrar na Sala de Passes, pela prece, por uma leitura do Evangelho Segundo o Espiritismo e com o seu comentário predispo-lo às condições psíquicas de recebimento e renovação de fluidos. Além do passe **dar principalmente a Orientação Doutrinária Espírita**, para que ele evolua em conhecimentos e na sua aplicação, aprimore a sua moralidade, atingindo dessa maneira resultados de equilíbrio e harmonia cada vez mais definitivos.

NO DIA DE SERVIÇO DE PASSES

“Embora seu trabalho assistencial seja executado em horário determinado, inicie desde cedo sua união com o Plano Superior.” Cultive a meditação relâmpago, durante todo o dia, parando por alguns poucos segundos, onde você estiver, mentalizando Jesus, abençoando o pedestre, meditando no serviço que lhe foi prestado pelo agricultor cultivando os alimentos, vendo no seu subalterno, no seu colega ou no seu chefe o irmão em humanidade.

Modere sua alimentação, fazendo refeições suficientes e sadias. Não faça uso do álcool, o que não permitiria o trabalho. Procure fumar o mínimo, se não puder evitar o vício de todo, mas lembre-se que para a perfeição do serviço, o tabagismo deve ser abolido.

EM ATIVIDADE

Habitue-se chegar ao local de trabalho com suficiente antecedência, troque as manifestações afetivas que a camaradagem lhe impõe, entretanto reserve o melhor de você à prece. Na prece preparatória você fará a assepsia indispensável ao seu ser espiritual, pois ao adentrar na câmara de passes é conveniente que você já esteja **limpo por dentro**.

Penetre na câmara de passes e eleve de imediato ao máximo sua concentração na tarefa. Sem conversas tolas, sem pensamentos divagantes pois ao adentrar na câmara de passes você está engajado em equipe espiritual, que depende de sua disciplina mental.

Feito em silêncio o serviço preparatório, seja feita a prece breve e harmoniosa da equipe de passistas com o plano superior. Mantenha a mente em prece, irradiando aceitação positiva, confiança em Jesus e vontade resoluta no bem.

Com o coração cheio de amor, veja no enfermo que está a sua frente o familiar que você ama desveladamente, o irmão necessitado, e envolva-o com todo afeto. A boca estará silenciosa, sem bocejos que perturbem, ou orientações impróprias. A respiração deverá ser calma e pausada.

Nenhuma preocupação quanto aos resultados; a hora é de sementeira, e a colheita pertence a Jesus. Nenhum temor, nenhuma ansiedade, serviço no bem e o bem como ocupação maior.

Nos intervalos que surjam, mantenha-se em prece auxiliadora pois tantos irmãos encarnados como desencarnados estão sendo assistidos, e seu concurso é de grande utilidade.

Ao término do serviço, a prece de gratidão a Jesus, o Médico Divino. Deixe para fazer as despedidas afetuosas fora da câmara, pois se o serviço terminou para você, para o grupo de assistência espiritual ele continua e as necessidades de ambiente adequado de trabalho ainda prosseguem.

ALGUMAS ORIENTAÇÕES

PRIMEIRA

“Interromper as manifestações mediúnicas no horário de transmissões do passe curativo. Disciplina é alma da eficiência”. André Luiz

SEGUNDA

Os médiuns passistas não deverão atender a pedidos de orientação ou consultas formuladas pelos enfermos, na hora prevista para aplicação do passe.

“Todo o trabalho para expressar-se em eficiência e segurança reclama disciplina”.

Chico Xavier

TERCEIRA

Quando o paciente estiver impossibilitado de se locomover de sua residência, a direção da Instituição ou setor responsável por este trabalho, tomará providências para o seu atendimento, neste caso, o médium passista deve se fazer acompanhar por outros confrades preparados para essa tarefa.

A CÂMARA DE PASSES

É conveniente que o grupo de passistas seja escalado com antecedência e ao chegarem no Centro Espírita, já estejam preparados psiquicamente, emocionalmente e fisicamente para o desempenho das funções, e que adentre a câmara de passes pelo menos 15 minutos antes do atendimento de passes ao público.

Que antes de iniciar o trabalho, o coordenador faça uma prece e leia em seguida “O Evangelho Segundo o Espiritismo” ou livro da série “Pão Nosso”, “Fonte Viva” de Emmanuel, e logo após todos devem ficar em oração mental.

Para um bom andamento do trabalho de passe é necessário :

- a) Horário
- b) Confiança
- c) Harmonia Interior
- d) Respeito

“No tocante à pontualidade, devemos lembrar que os assistentes do Plano Espiritual não estão disponíveis unicamente para nosso auxílio. Se insistirmos na indisciplina eles passarão adiante à procura de núcleos e companheiros que tenham em melhor apreço a noção de responsabilidade.”

A sala de passes, conquanto invisível aos olhos carnisais, abriga todo um laboratório de recursos fluídicos. Muitos dos preparados fluídicos são particularmente sensíveis às emanções mentais. A palavra desrespeitosa ou grosseira pode trazer prejuízos maiores do que se pode imaginar. Assim como determinados medicamentos para serem conservados exigem condições e temperaturas adequadas, também os preparos fluídicos deterioram sob ambientes moralmente poluídos.

De outra sorte, toda emanção de fé, esperança, de amor e de serviço, toda prece sincera levada a efeito dentro da Câmara de passes é contribuição valiosa. Mesmo quando não esteja sendo ministrado passe, lembre-se que trabalhos assistenciais continuam a ser operados pelos planos superiores da espiritualidade. Portanto, devemos ver na Câmara de Passes um templo de trabalho santificante da medicina espiritual, onde damos e recebemos, cooperando com Deus na justificativa do mandato que recebemos.

AUTOPASSE

“O autopasse, no sentido espiritual do termo, existe. E como é ele? É, em técnica, o mais simples de todos, mas em execução, às vezes nem tanto; trata-se da oração, da prece sentida, religiosa, salutar, verdadeira e pura.” *Jacob de Melo*.

“A oração é sempre um passe, um autopasse.” *Roque Jacinto*.

“Em geral, não é quem ora para si mesmo que é curado. É quem ora pelos outros.”

José L3homme.

“A prece, que é um pensamento, quando fervorosa, ardente, feita com fé, produz o efeito de uma magnetização, não só chamando o concurso dos bons espíritos, mas dirigindo ao doente uma salutar corrente fluídica.” *Allan Kardec*.

“... para curar pela ação fluídica, os fluidos mais depurados são os mais saudáveis, desde que esses fluidos benéficos são dos Espíritos Superiores, então é a ajuda deles que é preciso obter. Por isso a prece e a invocação são necessárias. Mas para orar e, sobretudo, orar com fervor, é preciso fé. Para que a prece seja escutada, é preciso que seja feita com humildade e dilatada por um real sentimento de benevolência e caridade.” *Allan Kardec*.

VESTIMENTA DO PASSISTA

O médium precisa vestir-se de branco para os trabalhos mediúnicos ou de passes?

“A roupa branca nenhuma influência vibratória exerce em relação aos Espíritos, que sintonizam as emanações da mente, as irradiações da conduta.” *Herculano Pires*.

“O espírita não se prende a exterioridades.” *André Luiz*.

“Todas as formulas são meras charlatanearia. Não há palavra sacramental nenhuma, nenhum sinal cabalístico, nem talismã, que tenha qualquer ação sobre os Espíritos, **porquanto estes só são atraídos pelo pensamento e não pelas coisas materiais.**” *Allan Kardec*.

A CORRENTE MEDIÚNICA

“Será conveniente a preocupação de se formar cadeia, dando-se todos as mãos, alguns minutos antes de começar a reunião?”

“A CADEIA é um meio material, que não estabelece entre vós a união, se esta não existe nos pensamentos; mais conveniente do que isso é unirem-se todos por um pensamento comum, chamando cada um, de seu lado, os bons Espíritos. Não imaginai o que se pode obter numa reunião séria, de onde se haja banido todo o sentimento de orgulho e de personalismo e onde reine perfeita e mútua cordialidade.” *Allan Kardec*.

“A formação das chamadas pilhas mediúnicas, com o ajuntamento de médiuns em torno do paciente, as correntes de mãos dadas ou de dedos se tocando sobre a mesa - condenadas por Kardec- nada mais são do que resíduos do mesmerismo do século passado, inúteis, supersticiosos e ridicularizantes.” *Herculano Pires*.

“Chama-se “corrente” ao conjunto de forças magnéticas que se forma em dado local, quando indivíduos de pensamentos e objetivos idênticos se reúnem e vibram em comum, visando a sua realização.”

Nessa corrente, além da conjugação de forças mentais, estabelece-se o contato entre as auras, casam-se os fluídos, harmonizam-se as vibrações individuais, ligam-se entre si os elementos psíquicos e forma-se uma estrutura espiritual da qual cada componente é um elo vivo, vibrante, operante, integralizador do conjunto. Um pensamento ou sentimento discordante individual, afeta toda a estrutura, dissocia-a, desagrega-a e prejudica o trabalho, assim como o elo quebrado de uma corrente a torna fraca ou imprestável.” *Edgard Armond*.

QUANDO O ASSISTIDO É UM MÉDIUM DESCONTROLADO

“A técnica espírita não é de violência, como nas práticas superadas do exorcismo, mas de esclarecimento e persuasão. A ajuda fluídica ao médium envolvido se faz apenas através da imposição das mãos, sem tocar o médium. Certas pessoas aflitas ou mal iniciadas no assunto procuram segurar o médium, agarrá-lo com força e sujeita-lo. Isso serve apenas para provocar reação da entidade, provocando tumulto na reunião. O médium descontrola-se ainda mais e a entidade se aproveita disso para tumultuar a reunião. Chama-se o médium pelo nome, pede-se a ele que reaja e adverte-se a entidade para acalmar-se, sem o que se prejudicará a si mesma. Não se deve esquecer que a força do passe é espiritual e não força física. Os Espíritos auxiliares estão ao redor e retiram a entidade rebelde. O novato precisa estar instruído sobre a possibilidade dessas ocorrências e sobre o comportamento certo a adotar e estas observações devem ser sempre repetidas”.

O responsável de encaminhar as pessoas, na casa espírita, para a fila do passe deve ficar atento para identificar os assistidos com possíveis descontrolo mediúnico, para ser atendido por último para não complicar o andamento dos trabalhos de passes.

O PASSE À DISTÂNCIA

Não há distância para ação dos passes. Os Espíritos Superiores não conhecem as dificuldades das distâncias terrenas. Podem agir e curar através das maiores lonjuras. Esse fato, constatado e demonstrado pelo Espiritismo e ridicularizado por cientistas materialistas está hoje cientificamente comprovado pelas pesquisas em todo o mundo, através de pesquisas e experiências nos principais centros universitários da atualidade. A telepatia, transmissão de pensamento, intenções e desejos, e psicapa, ação da mente sobre a matéria, só podem ser negadas hoje por pessoas (cientistas ou não) que estiverem cientificamente desatualizadas, e portanto sem autoridade para opinar a respeito. Não obstante, não se deve desprezar a importância do efeito psicológico da presença do paciente num ambiente mediúnico ou da presença do passista junto dele. Temos nesse caso dois elementos importantes de eficácia no tratamento por passes. Nas chamadas “sessões de irradiações”, os doentes são beneficiados à distância, não somente em virtude dos fluidos dirigidos conscientemente pelos encarnados, como pelas energias extraídas dos presentes, pelos cooperadores espirituais, e conduzidos ao local onde se encontra o irmão enfermo.

AS BENZEDURAS

A chamada “benzedura”, conhecida nos meios populares, será uma modalidade de passe?

-As chamadas “benzeduras” tão comuns ao ambiente popular, sempre que empregadas com caridade, são expressões humildes do passe regenerador, vulgarizado nas instituições espiritistas de socorro e assistência.

Jesus nos deu a primeira lição nesse sentido, impondo as mãos sobre os enfermos e sofrendores; no que foi seguido pelos apóstolos do Cristianismo primitivo.

“Toda boa dádiva e dom perfeito vem do Alto” - dizia o apóstolo na profundidade de suas explicações. A prática do bem pode assumir as fórmulas mais diversas, sua essência, porém, é sempre a mesma diante do Senhor.

A ÁGUA FLUIDIFICADA

A água é um dos corpos mais simples da Terra. É como que a base pura, em que a medicação do Céu pode ser impressa, através de recursos substanciais de assistência ao corpo e da alma, embora em processo invisível aos olhos mortais.

A existência de uma matéria elementar única está hoje quase geralmente admitida pela Ciência. Todos os corpos da natureza nascem dessa matéria que, pelas transformações por que passa, também produz as diversas propriedades desses mesmos corpos. Daí vem que uma substância salutar pode por efeito de simples modificação, tornar-se venenosa, fato que a Química nos oferece inúmeros exemplos. Toda gente sabe que, combinadas em certas proporções, duas substâncias inofensivas podem dar origem a uma que seja deletérica. Uma parte de oxigênio e duas de hidrogênio, ambos inofensivos, formam a água. Juntai um átomo de oxigênio e tereis um líquido corrosivo : água oxigenada. Sem mudança nenhuma, mudança das proporções, às vezes, a simples alteração do modo de agregação molecular, basta para mudar as suas propriedades. Assim é que um corpo opaco pode tornar-se transparente e vice-versa, como o caso do brilhante e o carvão. Essa qualidade especial do carvão nos fornece a solução de um fato bem conhecido em magnetismo, mas inexplicado até hoje : o da mudança das propriedades da água, por obra da vontade. O Espírito atuante é o do magnetizador, quase sempre assistido por outro Espírito. Ele opera transmutação por meio do fluido magnético que, como atrás dissemos, é a substância que mais se aproxima da matéria cósmica.

CATALIZAÇÃO DE ENERGIAS

Conhecedores das possibilidades de que a água é indicada para catalisar energias de várias ordens, a fluidificação ou magnetização da mesma é de relevante resultado; quando realizada através da oração, envolvida pela fé e pelo amor. Ao ser ingerida, o organismo absorve as quintessências que vão atuar no perispírito à semelhança do medicamento homeopático, estimulando os núcleos vitais donde procedem os elementos para elaboração

das células físicas e onde, em verdade, se estabelecem os pódmomos da saúde como da enfermidade.

No tratamento ministrado pelos Espíritos amigos, a água fluidificada, para um doente, terá o mesmo efeito em outro enfermo?

A água pode ser fluidificada, de modo geral, em benefício de todos; todavia, pode sê-lo em caráter particular para determinado enfermo, e neste caso, é conveniente que o uso seja pessoal e exclusivo.

Existem condições especiais para que os Espíritos amigos possam fluidificar a água pura, como sejam a presença de médiuns curadores, reunião de vários elementos, etc.?

A caridade não pode atender a situações especializadas. A presença de médiuns curadores, bem como as reuniões especiais, de modo algum pode constituir o preço do benefício aos doentes, porquanto o recurso dos guias espirituais, nessa esfera de ação, podem independer do concurso medianímico, considerando o problema dos méritos individuais.

RESUMO

A água, um dos corpos mais simples da natureza, pode ser modificada por ação fluídica para se tornar portadora de propriedades curativas, quando magnetizada por ação da prece e do amor. Ao ser ingerida o organismo absorve as quintessências que vão atuar no perispírito, à semelhança do medicamento homeopático, estimulando os núcleos vitais. A água pode ser fluidificada em caráter genérico ou específico. No segundo caso, assim como ocorre com medicamentos, recomenda-se que esta seja utilizada somente pela pessoa a qual se destina este auxílio específico.

SOCORRO DE EMERGÊNCIA

É muito comum chegarem pessoas ao Centro, ou mesmo à casa do médium, pedindo o passe com urgência. O passe é uma modalidade valorosa de assistência, que, como já vimos, é levado a efeito pela ação magneto-fluídica do passista. A aplicação do passe, portanto, exige preparação adequada, tanto do passista quanto do paciente. A prece sincera, o desejo ardente de auxílio, a atitude de respeito e confiança por parte do paciente, a harmonia com o Plano Superior são indispensáveis para que se possa obter bons resultados.

Quando você for solicitado em uma missão de urgência, mantenha a calma, e rogando o concurso do Plano Superior, coloque-se em atitude de pleno auxílio. Procure um ambiente tranqüilo, livre de curiosos ou pessoas que se coloquem em atitude de desrespeito ao serviço. Eleve seus pensamentos. Espírito tranqüilo em atitude imperturbável, agindo com segurança é maneira feliz para atingir o objetivo desejado.

Em todos os momentos mantenha a certeza de que o bem pertence ao Senhor e a vitória é sempre D'Ele, cabendo-nos o dever de realizar sempre o melhor ao nosso alcance.

COMO AUMENTAR A FACULDADE CURADORA DO PASSISTA

Para aumentar essa faculdade, de início, a boa vontade, complementada pelas qualidades morais, que vão dar características superiores aos seus próprios fluidos. ("A vontade de aliviar, de curar, comunica ao fluido magnético propriedades curativas." *André Luiz*). "Uma vontade decidida é o princípio indispensável de todas as operações magnéticas ..."

"A faculdade de curar pela imposição das mãos deriva evidentemente de uma força excepcional de expansão, mas diversas causas concorrem para aumentá-las, entre as quais são de colocar-se na primeira linha : a pureza dos sentimentos, o desinteresse, a benevolência, o desejo ardente de proporcionar alívio, a prece fervorosa e a confiança em Deus; numa palavra, todas as qualidades morais." *Allan Kardec*.

“A mediunidade curadora é uma aptidão, como todos os gêneros de mediunidade, inerente ao indivíduo, mas o resultado efetivo dessa aptidão independe de sua vontade. Incontestavelmente ela se desenvolve pelo exercício, sobretudo, pela prática do bem e da caridade.” *Allan Kardec.*

Acervo Virtual Espírita